

124

152

4468

8

206

CIDADES

Entidades querem fim do garimpo em área indígena

Somente com a aprovação do projeto de lei nº 1.610/96 que trata da exploração e aproveitamento de recursos minerais em terras indígenas de autoria do senador Romero Jucá, de Rondônia, os índios brasileiros estarão mais preservados. A opinião é dos geólogos, antropólogos e representantes de órgãos e entidades ligadas a questão dessa minoria social que se reuniram ontem no auditório do Crea para debater sobre o assunto.

No seminário Mineração em Terras Indígenas os profissionais discutiram a importância da aprovação do projeto de lei que encontra-se na comissão de minas e energia da Câmara, já tendo sido aprovado pelo Senado. O documento consiste em preservar as comunidades indígenas deixando os garimpos para serem explorados apenas pelos índios ou empresas que se responsabilizarem pelos danos gerados pela atividade. Se resultar em lei federal até mesmo a delimitação das terras indí-

genas será implantada.

Preservação - De acordo com o diretor da Associação Profissional dos Geólogos do Centro-Oeste (Ageco), Adilson Marcondes, hoje qualquer pessoa pode requerer um processo junto ao DNPM para explorar os garimpos espalhados principalmente pela região norte do País. A comunidade Yanomami, por exemplo, sofre com a atuação de mais de cinco mil garimpeiros, principais pólos de degradação para os índios. Esse choque cultural gera prejuízos como transmissão de doenças e depreciação do meio ambiente de maneira inconsequente.

O seminário de ontem faz parte de um ciclo de palestras envolvendo vários temas ligados ao setor mineral que a Ageco vem promovendo nas últimas semanas. Os resultados desses debates serão enviados em forma de um relatório para o Congresso Nacional para demonstrar o apoio dessas categorias na aprovação do projeto.